

B0146

PREVALÊNCIA DE TIREOPATIAS EM PACIENTES DIABÉTICOS TIPO 2 DE CAMPINAS-SP E REGIÃO

Ana Clara Llorente (Bolsista PIBIC/CNPq), Denise Engelbrecht Zantut Wittmann, Maria Cândida Ribeiro Parisi, Marcos Antonio Tambascia, José Walter Minicucci e Profa. Dra. Elizabeth João Pavin (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Pacientes com diabetes melito (DM) apresentam maior prevalência de disfunções tireoidianas quando comparados à população geral, particularmente o DM1, devido à associação com outras doenças auto-imunes. Entretanto, estas alterações foram pouco estudadas no DM2. Nosso estudo visa determinar a prevalência de tireopatias em diabéticos 2, tratando-as quando necessário, a fim de impedir seu agravamento e repercussões no controle do DM. Estudamos 122 diabéticos tipo2, através das dosagens séricas de T4L, T3L, TSH, anticorpos anti-tireoidianos e presença de bócio ao exame físico. Características dos pacientes avaliados: 57h/65m, idade: $61,23 \pm 8,1a$, tempo DM: $17,06 \pm 7,08a$, idade início DM: $44,2 \pm 8,8a$ e HbA1c: $8,5 \pm 1,2\%$. Níveis hormonais: T4L: $1,34 \pm 0,23ng/dl$; T3L: $0,29 \pm 0,04ng/dl$; TSH: $3,56 \pm 3,42\mu UI/ml$. Bócio foi positivo em 9% dos casos (apenas mulheres). Prevalência de tireopatias foi de 32% (39/122) sendo que 25,6% (11/122) eram de etiologia autoimune e 22,9% (28/122) de etiologia indeterminada (não autoimune). 4% (6/122) dos pacientes apresentaram pelo menos um autoanticorpo positivo e função tireoidiana normal (sugestivos de doença tireoidiana autoimune). Compararemos estes pacientes a indivíduos-controle, pareados por sexo e idade, sem DM e sem doença tireoidiana prévia. O grupo controle está com 100 casos e a análise dos resultados foi iniciada, mas não concluída.

Tireopatias - Diabetes mellitus II - Tireóide